



## **CODERN – COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

### **RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2020**

Senhor Acionista,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN apresenta aqui, para apreciação, o Relatório Anual da Administração referente ao exercício de 2020, acompanhado das Demonstrações Financeiras, suas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

No ano de 2020, o mundo inteiro precisou se reinventar. A Pandemia do Covid-19, que permanece até os dias atuais, obrigou as empresas de todos os continentes a rever os seus processos, os seus quadros e, com isso, tentar sobreviver, diante do grande abalo na economia global.

Mesmo em um período de dificuldades causadas pela pandemia do novo Coronavírus, a Diretoria, que assumiu em 2019, aprofundou o processo de reestruturação administrativa e financeira da Companhia, com medidas e ações que visam garantir a credibilidade e a sustentabilidade da empresa.

Como serviço essencial, os Portos da CODERN mantiveram funcionamento normal na pandemia, adotando as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA para a proteção de todos os colaboradores, clientes e usuários. Movimentou-se um total de 4,3 milhões de toneladas de produtos em 2020. Desse volume, 39,98% corresponderam ao embarque de Sal pelo Terminal Salineiro de Areia Branca; 16,23%, pelo Porto de Natal e, 43,79%, pelo Porto de Maceió, que apresentou uma evolução da ordem de 15,81% em relação ao ano anterior, reflexo da nova administração alinhada ao trabalho da Diretoria.

O ano de 2020 também atraiu os esforços da gestão para as medidas que cabem à CODERN com o intuito de cumprir os prazos para o Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, que vai culminar em receitas e em contribuição para o saneamento financeiro da empresa.

Por sua vez o Porto de Maceió registrou o leilão de arrendamento de áreas, realizado em dezembro de 2020, do Terminal de Granéis Líquidos, especialmente, para movimentação de ácido sulfúrico, MAC10; arrematado pela empresa TIMAC Agroindustrial, estando, também, em tramitação no Ministério da Infraestrutura, 04 processos de arrendamento em tramitação no Ministério da Infraestrutura-MINFRA, com leilões previstos para 2021.

Dentre as realizações de 2020, destaca-se ainda o Termo de Compromisso Financeiro com o PORTUS, tendo como finalidade sanar o déficit atuarial existente e garantir tranquilidade para os funcionários que serão beneficiados, após anos de contribuição.

Por fim, a Diretoria reafirma a disposição de trabalho para trazer cada vez mais dias melhores para a CODERN, acreditando na colaboração das pessoas que a integram, a quem envia a sua gratidão.

A seguir, relatamos as principais ações adotadas durante o exercício de 2020.

## 1. INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

A CODERN está inserida no Programa Finalístico de Transporte Aquaviário do Ministério da Infraestrutura dentro do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, planejando e realizando projetos para atender as ações orçamentárias.

Os recursos do Orçamento de Investimentos foram no montante de R\$ 9.310.890,53, verba essa recebida em grande parte já no final do exercício de 2020, impossibilitando a sua total execução em razão do exíguo tempo para realização de todo processo financeiro e contábil.

Apresentamos o Orçamento de Investimentos da CODERN executado no exercício de 2020.

Orçamento de Investimentos	Em 2020 - R\$		%
	*(LOA+SEA+RAP)	Executado	
Investimento da União	82.070.306	8.537.281	10,40
Geração Própria	792.900	196.989	24,84
<b>Total</b>	<b>82.863.206</b>	<b>8.734.270</b>	<b>10,54</b>

\*Lei Orçamentária Anual + Saldo de exercício anterior + Restos à Pagar

## 2. GOVERNANÇA

### 2.1. OUVIDORIA

Ouvidoria, órgão de governança interno e subordinado ao Conselho de Administração, registrou 68 atendimentos em 2020, reduzindo em 25% em relação a 2019. No entanto, das demandas de 2020, o Serviço de Informação ao Cidadão-SIC representou 69%.

Destaca-se que todas as demandas foram cumpridas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação pertinente (Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011), cujo tempo médio de resposta ao cidadão reduziu 18% comparativamente ao exercício anterior.

Tipos de Demandas	2019	2020
Denúncia	7	7
Elogio	3	0
Reclamação	4	5
Solicitação	11	8
Sugestão	1	1
SIC	65	47
<b>Total Geral</b>	<b>91</b>	<b>68</b>
<b>Tempo Médio de Resposta (em dias)</b>	<b>18,51</b>	<b>15,15</b>

## **2.2. RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

Os principais riscos que a CODERN enfrenta e que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos:

- Existência de ações judiciais que podem ter efeito adverso relevante sobre o negócio.
- Inadimplência de clientes, provocando efeito adverso sobre os negócios, a condição financeira e o resultado operacional.
- Não liberação dos recursos orçamentários de investimentos, previamente aprovados, comprometendo a capacidade de manutenção e/ou melhoria da infraestrutura portuária. Busca-se atender as necessidades mais urgentes com recursos próprios.
- Greves e paralisações de empregados e/ou de partes relacionadas com as atividades portuárias, prejudicando e comprometendo a eficiência das operações portuárias.
- Uma iminente mudança de rota e/ou de linha de navio contêineres para outro Porto, do qual se fazem necessárias, ações comerciais e operacionais que procurem dar um suporte em conjunto com a Receita Federal, o Ministério da Agricultura e os demais órgãos intervenientes, planejando com isso, uma melhor logística, inclusive, nas liberações, deixando o Porto de Natal menos burocrático e mais competitivo.
- Uma possível queda na indústria da fruticultura na região que abrange os Estados do CE, RN, PB e PE, que, embora independa de ações diretas da CODERN, segue sendo monitorada com a devida atenção por esta Companhia.
- Dificuldade de acesso às áreas navegáveis do Porto de Natal, em virtude do não reparo do canal de acesso e da falta de dragagem do fundo do rio e o aumento da bacia de manobra, em frente ao porto.
- Ausência de diversificação de cargas.

Probabilidade da ocorrência dos principais riscos financeiros, que, para mitigá-los, se faz necessário um controle mais eficaz no rol das despesas, perseguindo à sua redução:

- Redução do Faturamento: diante da incerteza quanto ao controle da pandemia do *Covid-19* no mundo, que poderá continuar impactando o volume de negócios firmados pelos clientes, vislumbra-se, novamente, a possibilidade real de queda na receita, prejudicando o fluxo de caixa.
- Inadimplência dos Clientes: em continuando o agravamento da situação financeira dos clientes da CODERN, existe a real possibilidade de um crescimento no percentual de inadimplência nas contas a receber, o que também irá impactar no fluxo de caixa.
- Alto Endividamento: a Companhia ainda não conseguiu formar um superávit de caixa, de maneira sólida e consolidada, de forma que venha a quitar o passivo de R\$ 288.312.509,24, excetuando-se os créditos da União para futuro aumento de capital, principalmente, oriundo de tributos não pagos em exercícios anteriores. Este fato poderá ocasionar em futuros bloqueios judiciais, prejudicando a manutenção das atividades operacionais.
- Equacionamento de déficit junto ao Instituto PORTUS: com a assinatura de um Termo de Compromisso Financeiro junto ao Instituto PORTUS, objetivando o

equacionamento do seu déficit técnico, a CODERN se comprometeu a honrar com parcelas mensais ao longo dos próximos 15 anos. Este novo compromisso, em um fluxo de caixa já bastante comprometido, se não for acompanhado de novas medidas, buscando sempre o aumento de receitas e a redução de despesas, poderá colocar a CODERN em uma situação ainda mais difícil, em termos de solvência.

Atuação e os controles internos realizados pela área jurídica, visando à mitigação dos riscos:

- Obtenção de Ações Declaratórias de Greves Ilegais do Sindicato, conseguindo na última demanda suspender rapidamente a greve, que esteve prevista para 03/12/2020, mediante mandado de segurança junto ao TRT.
- No ano de 2020 não houve qualquer bloqueio nas contas da CODERN oriundos de processos trabalhistas da sede e Areia Branca – Resultado de um trabalho eficaz de acompanhamento do setor jurídico da empresa, inclusive com realização de acordos em processos de execução.
- Suspensão das execuções fiscais federais pela decisão do Juiz da 6ª Vara Federal.
- Desbloqueio rápido de R\$ 5.591.001,77, promovido pela Justiça Federal, após manifestação do Setor Jurídico, em processo advindo da Justiça Estadual, no qual consta Termo de Parcelamento Tributário de tributos com o Município de Areia Branca.
- Acompanhamento efetivo de relatório de processos judiciais, que é enviado ao setor financeiro para provisionamento, e dado ciência, trimestralmente, ao Conselho Fiscal e à auditoria independente, dentre outros órgãos interessados.
- Amplo trabalho jurídico visando à cisão entre os CNPJ da CODERN e APMC.
- Aumento das ações de cobranças ajuizadas, com previsões de recuperações de crédito.
- Recuperação de créditos por meio de liberações de depósitos judiciais, no valor de R\$ 1.186.754,19.
- Quanto ao PORTUS Instituto de Previdência, foi celebrado pela Diretoria Executiva um Termo de Compromisso Financeiro a fim de sanar o déficit existente. Houve também tratativas junto a esse Instituto no sentido de haver a compensação proporcional do déficit acordado com as dívidas oriundas das ações judiciais. Ademais, consta no próprio TCF, que o processo judicial será negociado na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal - CCAF.
- Empenho na finalização dos procedimentos licitatórios e de compras, com aumento significativo de pareceres jurídicos.

### **2.3. AUDITORIA INTERNA**

A CODERN conta ainda com **Auditoria Interna** que funciona como a terceira linha de defesa no sistema de controle interno, avaliando, de forma independente, a eficácia do gerenciamento de riscos e a efetividade do sistema de controle interno, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhoria.

A Auditoria Interna atua ainda no acompanhamento dos atos de gestão da diretoria para observância e cumprimento das decisões do Tribunal de Contas da União - TCU, da Controladoria Geral da União - CCGU e da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, instituições de governança externa à CODERN.

No tocante aos pontos das auditorias realizadas em 2020, todos possuem Plano de Ação em andamento, o que significa um fortalecimento para o exercício da atividade de Auditoria Interna, cujo maior benefício de seu trabalho é a materialização das melhorias consignadas nos relatórios, as quais estão sendo paulatinamente implementadas pela atual gestão.

<b>ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Auditorias Realizadas	18	10	12
Parecer da Prestação de Contas	01	01	01
Pontos Relevantes Levantados	121	64	54
Notas de Auditorias	03	03	07
Notas Técnicas	00	01	01

Fonte: GEAUDI/CODERN

Quanto à interação da CODERN com os órgãos de controle, importa referir que a Controladoria Geral da União – CGU realizou auditoria no presente exercício, tendo levantado 17 recomendações de auditoria, as quais estão sendo monitoradas via sistema e-Aud.

Relativamente ao Tribunal de Contas da União, foram emitidos 10 acórdãos ao longo de 2020, com 01 recomendação emitida através do Acórdão de relação 2647/2020-Plenário. Ademais, a CODERN iniciou utilização dos sistemas e-pessoal e Conecta do TCU no presente ano, que devem otimizar a relação da Companhia junto ao referido tribunal.

#### **2.4. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO**

A CODERN, empenhada na melhoria do nível de governança e integridade, visando assegurar que os atos praticados pelos gestores e colaboradores sejam afastados de vícios e/ou irregularidades, intensificou a atuação das seguintes equipes internas:

- Comitê de Juízo de Admissibilidade.
- Comissões internas específicas de sindicâncias investigativas e de processos disciplinares administrativos.

O Comitê de Juízo de Admissibilidade analisou 33 demandas, resultando em:

- 12 resultaram em Sindicâncias Investigativas.
- 02 em Processos Administrativos Disciplinares.
- 03 Processos Administrativos de Rito Sumário.

☐ 02 em arquivamento e 16 ainda em tramitação.

A Administração do Porto de Maceió registrou a realização de 05 Sindicâncias Investigativas e 01 Processo Administrativo Disciplinar em 2020, já inclusos dentre as Sindicâncias Investigativas e Processos Administrativos Disciplinares instaurados pela CODERN.

Pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD da Controladoria Geral da União, foram registrados 27 procedimentos administrativos, dentro os quais 07 configuraram em ilícitos administrativos.

### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2020, passaram pelos portos da CODERN 4,3 milhões de toneladas de produtos. Desse volume, 39,98% corresponderam ao embarque de Sal pelo Terminal Salineiro de Areia Branca; 16,23%, pelo Porto de Natal e, 43,79%, pelo Porto de Maceió.

Participação dos Portos da CODERN - 2020.

Portos	2020 Em toneladas	Participação Dos Portos (%)
Terminal Salineiro de Areia Branca	1.751.407	39,98
Porto de Natal	710.912	16,23
Porto de Maceió	1.918.350	43,79
Total	4.380.669	100

Fonte: Estatística Portuária da CODERN

Comparativamente a 2019, houve redução na movimentação geral de cargas da ordem de - 5,90%, provocada pela queda nos portos de Natal e no Terminal Salineiro de Areia Branca. O Porto de Maceió apresentou uma evolução da ordem de 15,81% em relação ao ano anterior. Nos últimos 05 anos, a movimentação se manteve na média de 4,7 milhões de toneladas.

Evolução na movimentação nos Portos da CODERN (em ton.)

Portos	2016	2017	2018	2019	2020	EVOLUÇÃO 2019-2020 (%)
Terminal Salineiro de Areia Branca	2.073.904	1.990.003	2.438.037	2.221.899	1.751.407	-21,18

Porto de Natal	715.127	805.910	753.770	780.217	710.912	-8,88
Porto de Maceió	1.971.848	1.974.055	1.765.433	1.656.446	1.918.350	15,81
Total	4.760.879	4.769.968	4.957.240	4.658.562	4.380.669	<b>-5,90</b>

Fonte: GEPLAN - Estatística Portuária

Do total movimentado nos 03 portos no ano de 2020, 73,69% das cargas foram destinadas ao mercado externo de longo curso; enquanto que 23,31% foram transitadas pela cabotagem. Registra-se que o Porto de Natal não dispõe de linha regular de navios nesse tipo de navegação. Vislumbra-se, dentro do Plano Estratégico do Ministério da Infraestrutura, viabilizar a participação do Porto de Natal no Programa de Estímulo ao Transporte de Cabotagem – Br do Mar.

Tipo de Navegação	Portos			Total	%
	Terminal Salineiro de Areia Branca	Porto de Natal	Porto de Maceió		
Longo Curso	996.459	706.337	1.525.257	3.228.053	73,69
Cabotagem	754.948	4.575	393.093	1.152.616	26,31
Total	1.751.407	710.912	1.918.350	4.380.669	100

Fonte: GEPLAN - Estatística Portuária

Especificamente no **Terminal Salineiro de Areia Branca** foram embarcados 1,751 milhões de toneladas de sal a granel, com resultado de 51 atracções no ano de 2020. Do total embarcado, 56,89%, seguiram para atender à demanda externa (navegação de longo curso), permanecendo os Estados Unidos como principal importador; e 43,11% (navegação de cabotagem) para o mercado interno, destinados às indústrias cloroquímicas do Sul e Sudeste do Brasil.

Terminal Salineiro de Areia Branca		
Movimentação Por Tipo de Navegação – em ton		
Longo Curso	996.459	56,89%
Cabotagem	754.948	43,11%
	1.751.407	100,00%

Principal Produto: Exclusivamente sal a granel

Em comparação a 2019, houve queda nos embarques de sal da ordem de 21,18%, redução esta ocasionada pela redução na contratação de Navios pelas empresas Salineiras, pois houve um aumento considerável nas taxas de afretamento ocasionado pela pandemia do Coronavírus, fazendo com que os embarques de Sal diminuíssem, além da redução na quantidade de barcaças que transportam o sal das salinas até o Terminal, também em virtude

da pandemia. Nesse período, porém, a capacidade operacional do terminal, esteve quase sempre na ordem de 90%, o que não foi suficiente para um melhor desempenho.

<b>Porto</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Evolução 2019-2020 (%)</b>
Terminal Salineiro de Areia Branca	2.221.899	1.751.407	-21,18

Por sua vez, o Porto de Natal movimentou 710,9 mil toneladas, das quais 99,36% destinaram-se ao mercado internacional; e 0,64% à cabotagem, que mesmo não dispondo dessa linha, o porto atende satisfatoriamente às demandas de abastecimento direcionadas à ilha de Fernando de Noronha, com embarques de mantimentos em geral e combustíveis, em pequenas embarcações.

<b>Porto de Natal</b>		
<b>Movimentação Por Tipo de Navegação – em ton</b>		
Longo Curso	706.337	99,36%
Cabotagem	4.575	0,64%
	710.912	100,00%

Principais Produtos:

Longo curso: frutas refrigeradas, trigo a granel, açúcar ensacado.

Cabotagem: produtos alimentícios, de construção para Fernando de Noronha.

Do total exportado pelo Porto de Natal, 405,2 mil toneladas tiveram como destino a Europa, destacando as frutas refrigeradas, principalmente, o melão. Na importação, foram 342,5 toneladas, cujo maior volume coube ao desembarque de trigo a granel, no montante de 282,2 mil toneladas, oriundo dos EUA e da Argentina.

Durante o ano, pouco foram as atracções de navios de turismo no Terminal Marítimo de Passageiros, com a presença de 02 navios, com 903 passageiros e 716 tripulantes. Tal fato, diferente de anos anteriores, foi em consequência da restrição do fluxo de turistas por causa da pandemia do COVID-19.

Em relação ao ano anterior, a movimentação do Porto de Natal teve redução na ordem de 8,88%, declínio este em virtude também dos efeitos da pandemia do Coronavírus e, também, em razão de algumas paralisações na operação para instalação de equipamentos e adequações portuárias, visando à melhoria da segurança portuária, principalmente, no combate ao tráfico de drogas. Os principais produtos movimentados pelo porto foram as frutas refrigeradas, trigo e o açúcar, entre outros.

<b>Porto</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>EVOLUÇÃO 2019-2020 (%)</b>
--------------	-------------	-------------	---------------------------------------

Porto de Natal	780.217	710.912	-8,88
----------------	---------	---------	-------

No tocante ao **Porto de Maceió**, movimentou-se 1,9 milhão de toneladas de mercadorias em 2020, comparativamente a 2019, houve um aumento da ordem de 15,81%, cujo principal fator foi o aumento das exportações de açúcar de 1,1 milhão de toneladas; a grande movimentação de adubos com 263 mil toneladas e, também, a movimentação de granéis líquidos (combustíveis) na ordem de 373,2 mil toneladas movimentadas.

Portos	2019	2020	Evolução 2019-2020 (%)
Porto de Maceió	1.656.446	1.918.350	15,81

Do volume movimentado, 79,51% foram nas operações de longo curso, com destino aos mercados dos Estados Unidos, do Canadá, da Europa, do Peru e da Arábia Saudita; e, 20,49%, no mercado interno de cabotagem.

Porto de Maceió Movimentação Por Tipo de Navegação – em ton.		
Longo Curso	1.525.257	79,51%
Cabotagem	393.093	20,49%
	1.918.350	100,00%

Principais Produtos:

Longo curso: trigo a granel, adubo e açúcar.

Cabotagem: óleo diesel e gasolina.

#### 4. GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A Receita Operacional Líquida da CODERN, em 2020, alcançou o montante de R\$ 53.579.679,03, valor este superior em 1,16%, quando comparado com o exercício anterior.

Esse resultado foi alcançado em virtude, principalmente, do crescimento da Receita Operacional Líquida do Porto de Maceió, da ordem de 42,48%, chegando ao patamar de R\$ 17.067.629,09.

Por outro lado, os Portos do Rio Grande do Norte apresentaram decréscimo na sua Receita Operacional Líquida em comparação a 2019, sendo este de 2,64%, no Porto de Natal, que chegou ao patamar de R\$ 5.536.150,15 e, de 12,25%, no Terminal Salineiro de Areia Branca, cujo montante chegou ao patamar de R\$ 30.975.899,79.

##### 4.1 PORTO DE MACEIÓ

Registra-se que em 13 de março de 2020 ocorreu a mudança na gestão do Porto de Maceió, que passou a ter mais efetivamente atuação em conformidade com as diretrizes da

CODERN. Assim, iniciou-se um plano de saneamento financeiro, visando reduzir custos com contratos, fornecedores, além das dívidas trabalhistas, tributárias e fiscais.

Para reduzir custos e despesas administrativas e operacionais, o Porto de Maceió implementou iniciativas estratégicas, como: redução dos preços unitários dos contratos de serviços, no momento da sua avaliação e renovação; a implantação do projeto de controle de custos, que visa à melhoria da alocação dos recursos e rateio de despesas; e a implantação de programa de gestão participativa.

O Porto de Maceió obteve uma considerável redução em seus custos, sobretudo, na atualização e renegociação dos seus contratos e com os fornecedores, na ordem de 60,7% no ano de 2020, reduzindo o montante de R\$ 2.448.412,86, no primeiro trimestre, para R\$ 962.162,93 ao final do exercício, o que contribuiu substancialmente para o seu resultado financeiro no ano de 2020.

O Porto de Maceió dispõe de várias áreas que estão dentro do Programa de Arrendamento do Ministério de Infraestrutura, conduzido com a ANTAQ, como segue abaixo:

- 01 leilão de arrendamento, realizado em dezembro, de Terminal de Granéis Líquidos, especialmente, para movimentação de ácido sulfúrico, MAC10; arrematado pela empresa TIMAC Agroindustrial.
- 04 processos de arrendamento em tramitação no MINFRA, com leilões previstos para 2021, envolvendo: Terminais de Combustíveis e Derivados, MAC11 e MAC12; Terminal de Açúcar, MAC13; e Terminal de Cavaco de Madeira, MAC14.
- 01 processo de arrendamento de área destinado à Operação de Apoio Offshore que se encontra em fase de licitação.
- 03 processos de arrendamento para movimentação de sal, cobre e trigo, em processo de preparação pela Administração do Porto.

Vislumbra-se que, das 13 Áreas Operacionais do Porto de Maceió, há perspectiva de arrendamento de 09 áreas operacionais até março de 2022, cuja meta consiste em alcançar 4.000.000 de toneladas em 2023.

## **5. GESTÃO DE PESSOAS**

Para alcançar os resultados operacionais de mais de 4 milhões de toneladas, os portos administrados pela CODERN contaram com 312 empregados, incluindo pessoal comissionado de livre provimento, que atenderam também as demandas administrativas de apoio à atividade fim da Companhia.

Comparando 2020 com 2019, houve um pequeno decréscimo de 3,70% nessa força de trabalho, em razão de:

- Cumprimentos de aposentadorias compulsórias pelo limite de idade (75 anos).
- Processos investigados e concretizados de acumulação de cargos e rompimento do vínculo empregatício em razão de aposentadoria.

Aliado a esse decréscimo, houve a necessidade de trabalho remoto em virtude da pandemia de grande parte do quadro administrativo, assim como, principalmente, de alguns do quadro operacional do TERSAB.

<b>Quantitativo de Pessoal Consolidado</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Quadro Efetivo	299	288
Quadro Livre Provimento	25	24
Total	324	312

Do somatório dos 312 empregados, os portos do Rio Grande do Norte – Natal e Areia Branca - representaram 80,77% e, o Porto de Maceió, 19,23%.

Em relação às pessoas do quadro efetivo e do quadro de livre provimento consolidados, os percentuais são de 92,31% e de 7,69%, respectivamente.

Em termos de área de atuação, 68,91% estão na área finalística e, 31,09%, na área de apoio administrativo.

No que diz respeito à Previdência Complementar - PORTUS – Instituto de Seguridade Social -, a CODERN, em conjunto com as demais Autoridades Portuárias, consolidaram um Plano de Equacionamento com vistas a solucionar o déficit atuarial de aproximadamente 3,5 bilhões de reais.

Essa ação foi acompanhada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, Advocacia Geral da União - AGU, Controladoria Geral da União –CGU, Câmara de Conciliação de Arbitragem da Administração Federal – CCAF, Ministério da Economia, representado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais- SEST e coordenado pelo Ministério da Infraestrutura, representado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA.

Nesse sentido, a CODERN se comprometeu em assumir parte do déficit que lhe é cabível, firmando Termo de Compromisso Financeiro – TCF de R\$ 38 milhões, cujo aporte inicial foi de R\$ 265 mil mais 177 parcelas mensais corrigidas monetariamente. Assumiu, também, parcelas mensais, a título de contribuições extraordinárias em média de R\$ 35 mil.

Com essa decisão, a CODERN possibilitou tranquilidade aos empregados que serão beneficiados, após anos de contribuição.

Principais Perspectivas da Gestão de Pessoas para 2021 – CODERN - Natal/Areia Branca:

- Redimensionamento do Quadro de Pessoal a partir da revisão e/ou readequação dos processos estratégicos da Companhia diante das diretrizes de melhoria do nível de governança, gestão de riscos e de controles internos à luz do novo marco regulatório das estatais.

- Elaboração de manuais e normas de procedimentos, padronizando e garantindo a otimização de processos, e maior agilidade no desenvolvimento das atividades de cada setor.
- Conclusão total de revisão e/ou readequação de outras normas, tais como férias e promoção.
- Conclusão da implantação e/ou aprimorar ferramentas de gestão de pessoas, tais como avaliação de desempenho, pesquisa de clima organizacional e gestão do capital intelectual.
- Finalização da implantação do novo sistema que abrange a folha de pagamento, o ponto digital, o patrimônio e a contabilidade, denominado de Sistema Fortes, tornando possível a centralização da gestão de pessoas em um único sistema, deixando o RH mais estratégico e produtivo.

## **6. GESTÃO PATRIMONIAL**

### **Comissão Permanente de Incorporação e Desincorporação de Bens da União da CODERN – NR 29 da ANTAQ.**

- Instituída por meio da Portaria DP nº 240/2019.

### **Comissões Inventariantes – Natal e Areia Branca.**

- Instituídas por meio de Portarias DP.

### **Reestruturação da Gestão Patrimonial da CODERN.**

- Visão sistêmica das áreas de Almoxarifado e Patrimônio.
- Reforço da equipe responsável pela Gestão Patrimonial.
- Capacitação contínua dos colaboradores envolvidos.
- Realização de inventário geral, por meio de empresa especializada, atendendo à NR Nº 29/2019, da ANTAQ, bem como às normas internacionais de contabilidade.
- Contratação de um sistema integrado de gestão com um módulo específico para o controle do patrimônio.
- Controle físico e contábil do ativo imobilizado da Companhia.

### **Equacionamento e desinvestimento**

- Transferência da Sede Administrativa para o Terminal Marítimo de Passageiros.**
  - Reversão da perda por *impairment*: R\$ 47.156.538,96.
  - Aumento do pátio de armazenagem do Porto de Natal.
- Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.**
  - Processo em andamento pelo Ministério da Infraestrutura - Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA – Elaborado pela Empresa de Planejamento e Logística S/A – EPL.

## **7. GESTÃO DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS**

A CODERN dispõe de Regulamento de Licitações e Contratos, estabelecendo os critérios e os procedimentos para a licitação e contratação de serviços e de aquisições de bens.

Dentre as contratações diretas, destacam-se as aquisições de materiais para prevenção do Coronavírus, como: máscaras cirúrgicas, luvas, termômetros, álcool gel antisséptico 70% e kits para testes sorológicos. Além disto, foi contratada empresa para coleta e aplicação de teste rápido para covid-19.

Referente às licitações do ano de 2020, o foco maior de atuação esteve direcionado às melhorias no Terminal Salineiro de Areia Branca. Dentre as principais contratações estão:

- Aquisição de correias transportadoras no valor de R\$ 1.643.000,00.
- Aquisição de Joystick no valor de R\$ 273.950,00.
- Serviço de inspeção subaquática detalhada, com emissão de laudo técnico, a fim de diagnosticar a integridade estrutural do Terminal Salineiro de Areia Branca/RN, incluindo o sistema de proteção catódica, no valor de R\$ 456.046,00.

## **8. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Ações realizadas em 2020 que atenderam os portos de Natal e de Areia Branca:

- Implantação do Sistema SEI – Sistema Eletrônico de Informação do Ministério da Infraestrutura. Tal sistema otimizou consideravelmente o fluxo de informações, assegurando a confiabilidade e rastreabilidade documental. Atendeu a diretriz ministerial.
- Acompanhamento intensivo com a participação efetiva da Diretoria Administrativa e Financeira e demais áreas envolvidas na implantação do Sistema Integrado de Gestão (contrato nº 05/2020) para gerenciamento Financeiro, Contábil, RH, Folha de Pagamento, Faturamento, Ponto Eletrônico, Patrimônio e Fiscal. Houve o fechamento total de todas as parametrizações no final do exercício de 2020 para que devido funcionamento do sistema a partir de janeiro de 2021.
- Conclusão da integração de módulos do SIGAP com o novo Sistema Integrado de Gestão.
- Parcialmente concluídas a readequação da climatização dos *datacenters* nas salas de TI localizadas na Sede e no prédio da operação no Porto de Natal.
- Dado *upgrade* ao reestruturar o E-mail Corporativo, aumentando o total do espaço dos e-mails, de 300 GB para 500 GB; elevando a quantidade dos Processadores para 4 de 200 MHz; ampliando a capacidade de Memória para 4GB.
- Realização da contratação de Sistema Corporativo de Antivírus e Firewall, (atualização contratual).
- A readequação do PDTI/PETI 2020/2021 ainda finalizou o exercício em fase de revisão.
- Além de diversas aquisições de equipamentos e serviços, visando a melhoria dos processos que demandam tecnologia da informação;

## **9. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL – NATAL E AREIA BRANCA**

No tocante à gestão para obtenção da licença ambiental do Porto de Natal junto ao IDEMA, foram cumpridas as seguintes condicionantes:

- Apresentação do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros ou anuência de quais áreas/atividades estão aptas às operações.
- Apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) atualizado.
- Apresentação da Análise Preliminar de Risco (APR), para todos os serviços realizados nas áreas públicas do Porto, considerando às melhorias implementadas.
- Apresentação de Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos e de todas as estruturas e atividades envolvidas na área portuária.
- Execução parcial da limpeza das fossas sépticas por empresas devidamente licenciadas por órgão ambiental competente, com inclusão de informações nas tampas dos respectivos reservatórios. Ressalta-se que o prazo previsto para conclusão era dezembro/2020, de forma que foi realizada a limpeza das fossas. No entanto, ainda está em andamento a confecção de novas tampas e a pintura destas. Foi solicitada prorrogação de prazo ao IDEMA.
- Instalação de placa indicativa do empreendimento licenciado.
- Publicação da concessão da Licença de Regularização da Operação (LRO) no Diário Oficial do RN e em periódico de grande circulação.

Quanto às condicionantes para obtenção da licença ambiental do Terminal Salineiro de Areia Branca junto ao IBAMA, destacam-se:

- Apresentação de proposta de Termo de Referência para o Relatório de Controle Ambiental - RCA e Plano de Gestão Ambiental para os Portos em Operação.
- Formalização de parceria com empresa responsável por emergências ambientais para resposta de acidente ambiental (Elaboração do PAE/ Contrato 046/2019).
- Reforma da área de tancagem, armazenagem e distribuição de combustíveis no terminal salineiro e substituição dos dois tanques de 30 mil litros com bacias de contenção próprias com capacidade de 1,5 vezes o volume do tanque.
- Contratação do Plano de Emergência Individual - PEI, Plano Especializado de Atendimento de Emergências com derrames de óleo - PAE e Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR.
- Construção da Área de Transbordo Temporário (ATT).
- Envio ao IBAMA dos Relatórios Periódicos Trimestrais da execução da Apresentação de aplicação do Plano de Gestão Ambiental de Portos em Operação/IBAMA.
- Disponibilização em sítio da rede mundial de computadores informações atualizadas relativas à regularização e gestão ambiental do Terminal Salineiro de Areia Branca.

### **9.1. Ações para enfrentamento à Pandemia do Covid-19, coordenada pela área de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho**

A CODERN adotou uma série de ações visando à prevenção dos colaboradores. Nesse sentido, a Companhia elaborou o Protocolo para Enfrentamento da Covid-19 nos terminais portuários de Natal e Areia Branca, que foi validado pela ANVISA, tendo sido revisado a cada nova Norma Técnica emitida por essa Agência Sanitária e disponibilizado no sítio eletrônico da empresa. Massificou informações sobre a Covid-19 entre os colaboradores e comunidade portuária, através da afixação de cartazes nas instalações da Companhia, distribuição de panfletos informativos e divulgação de informações através dos canais eletrônicos de comunicação da Companhia.

## **10. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

O Prejuízo do Exercício de 2020 reduziu, aproximadamente, 60% em relação ao exercício de 2019.

Essa redução, em parte, é resultante do esforço de gestão da diretoria em buscar continuamente o equilíbrio das contas no aspecto econômico e financeiro. Para isso, a Diretoria Executiva instituiu, em outubro de 2019, o Plano de Saneamento Financeiro – PSF, com a finalidade de definir e orientar a implantação de ações nas áreas operacionais e administrativas, de modo que, todos os seus integrantes, de forma sistêmica e comprometida, pudessem cumprir os objetivos traçados alinhados à recuperação financeira da empresa. O acompanhamento efetivo e mensal, inclusive, pelos órgãos colegiados – CONSAD e CONFIS – tem assegurado o caminho sério e responsável com as finanças da Companhia, mesmo tendo muito ainda a se fazer.

Os reflexos da implantação do PSF foram sentidos já no exercício de 2020, principalmente, ao se evidenciar a redução nos Custos, de cerca de 18% e, nas Despesas, em torno de 44%.

Vislumbrando perseguir o objetivo estratégico de se buscar a sustentabilidade da CODERN, muitas ações ainda serão primordiais de serem implementadas nos exercícios seguintes, pelo fato de se garantir disponibilidades de recursos financeiros suficientes à redução e/ou à quitação do passivo que, encerrou 2020, na ordem de R\$ 290.000.000,00 (duzentos e noventa milhões de reais), sem considerar os créditos para futuro aumento de capital.

### **10.1. CONSIDERAÇÕES DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A CODERN firmou contrato nº 018/2020, com a empresa AUDIMEC – Auditores Independentes S/S, por meio do Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico para aferir as Demonstrações Financeiras do exercício de 2020.

Nesse sentido, a empresa acima referenciada emitiu opinião que, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na Seção intitulada “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações contábeis apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Rio Grande Do Norte - CODERN, em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB).

Sendo assim, apresentamos abaixo os apontamentos levantados pela empresa de Auditoria Independente, com as respectivas medidas adotadas pela Companhia para resolução dos pontos:

**1) Evidências para o trabalho da Auditoria:** *“Até onde conseguimos retroagir pelo exame dos relatórios contábeis, constatamos que os controles internos são insuficientes e/ou inexistentes e não possuem/fornecem evidências confiáveis e adequadas para validar os saldos.”*

**Posição da Companhia:** trata-se de situação específica sobre Depósitos e Bloqueios Judiciais em razão da indisponibilidade, pela área jurídica da CODERN, de levantamento completo constituídos, em exercícios anteriores (remontam à década de 2000), devidamente conciliados com a contabilidade. Nesse sentido, e com o escopo de realizar a localização e conciliação dos valores anotados junto à contabilidade. A Gerência Jurídica tem envidado todos os esforços, atuando junto à Caixa Econômica Federal, ao TRT da 21ª Região - DIMON e ao Banco do Brasil, para demonstrar formalmente a destinação dos valores que ainda estão pendentes nos registros contábeis. É importante também destacar que, atualmente, as solicitações de pagamento de valores em demandas judiciais estão sendo formalizadas via Sistemas - SEI e SIGAP, os quais são relacionados em planilhas para adequada identificação futura, assim como são realizados *download* dos arquivos e organizados em pastas específicas para buscas futuras.

**2) Obrigações Fiscais e Trabalhistas:** *“A CODERN apresenta valores de obrigações fiscais e trabalhistas reconhecidos no passivo, no montante detalhado abaixo, referente ao Porto de Maceió, cujos valores encontram-se em aberto e sem a devida atualização monetária.”*

**Posição da Companhia:** A complementação da atualização será ajustada no 1º trimestre de 2021.

**3) Consignados a Recolher:** *“Conforme procedimentos de auditoria aplicados, constatamos que o Porto de Maceió vem efetuando a retenção dos impostos em folha de pagamento, no montante de R\$ 5.102.089,06, sem o correspondente recolhimento aos cofres públicos, podendo se caracterizar como crime tributário conforme art. 2o da Lei nº 8.137/90”*

**Posição da Companhia:** A Companhia tem conhecimento da situação apontada, tendo este assunto, inclusive, sido objeto de instauração de Comissão de Sindicância para apurar as responsabilidades. A maior parte dos valores são referentes à exercícios anteriores, porém,



## **CODERN – COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

de acordo com a disponibilidade financeira da APMC, uma pequena parte dos valores já foi regularizada, ao longo de 2020 e 2021. A Companhia tem a expectativa de que, com o aumento das Receitas, oriundas de novos negócios vislumbrados na APMC, o que inclui, inclusive, novas áreas dentro do Porto Organizado que já estão em fase final de arrendamento, este passivo seja totalmente quitado.

Em suma, a partir desses resultados alcançados, a Diretoria-Executiva da CODERN vislumbra para 2021 perseguir no seu equilíbrio financeiro; garantir os investimentos na infraestrutura portuária; elevar o nível dos controles internos aperfeiçoando o nível de governança; buscar efetividade com o funcionamento dos softwares de gestão contratados; manter a equipe funcional motivada e capacitada e buscar alternativas de diversificação de receitas com o arrendamento de áreas portuárias.

Por fim, agradecemos o apoio do Ministério da Infraestrutura, em especial, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, e a expressiva colaboração de todos os Clientes, Usuários, Parceiros, Órgão Gestor de Mão de Obra, Sindicados Obreiros, Operadores Portuários e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal pela confiança na gestão sempre pautada no espírito público de atender aos anseios econômicos e sociais da sociedade para quem atuamos.

Agradecemos também o fundamental apoio de todos os empregados que compreenderam a mudança de postura da nova direção, sempre com muita transparência nas decisões tomadas que vislumbra a continuidade da CODERN e a manutenção dos empregos gerados.

Natal, RN, 31 de dezembro de 2020

**ELIS TREIDLER ÖBERG**

Almirante de Esquadra  
Diretor-Presidente

**ULISSES DANILO SILVA ALMEIDA**

Diretor Administrativo e Financeiro

**FRANCISCO MONT"ALVERNE PIRES**

Diretor Técnico e Comercial